ANO 24.º DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7985

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Posição avançada das tropas anglo-canadianas na frente entre o Mosa e o Reno

Os canadianos estão a combater

em estradas alemãs

que ligam posições nucleares

da Linha Siegfried

PARIS, 18.—Comunicado do S. Q. G. A.:—«A sueste de Cleve, o avanço das tropas aliadas fez excelentes progressos, a despeito de vigorosa oposição. Depois de terem ocupado Louisendorf, as nossas tropas cortaram a principal estrada entre Calcar e Goch, cidade fortaleza na Linha Siegfried. As tropas aliadas convergem sôbre Goch do norte e do noroeste, tendo conquistado Hervorst e Asperden.

A nossa testa de ponte no rio Niers foi ampliada e, depois de limparmos de fôrças inimigas numerosos fortins de cimento armado, ocupámos Hassum e Afferden. As nossas tropas repeliram um contra-ataque na região de Hermispand, a nordeste de Prum. A nossa artilharia dispersou uma concentração de tanques e outros veículos blindados e de infantaria, dois quilómetros mais a nordeste.

A noroeste de Echternach, as fôrças Aliadas entraram em Rohrbach e em Schankweiler, emquanto outras uni-

(Continua na pag. central)

Estão em curso

desembarques

dos americanos

nas ilhas de Bonin

— anunciam de Tóquio

TÓQUIO, 18—Os dois primeiros dias de combates devido ao desembarque dos americanos em Schwefel, do grupo das Bonin, foram extremamente custosos para os americanos.

O quartel general imperial comunica os seguintes êxitos da defêsa japonesa:

Navios afundados: Três cruzadores, três barcos de guerra de tipo desconhecido, dois caça-minas e quatro embarcações de desembarque.

Navios avariados: Um cruzador e cinco embarcações de desembarque.—(D. N. B.).

Continua o bombardeamento de Iwojima

GUAM, 18—A esquadra e a aviação naval norte-americanas continuaram hoje, pelo terceiro dia consecutivo, a bombardear as instalações japonesas da ilha de Iwojima.—(U. P.).

A 13.ª JORNADA DO CAMPEONATO

O Benfica dominou

mas não conseguiu impedir

a vitória do Belenenses por 2-1

Nova enchente registou hoje o Campo Grande, podendo mesmo dizer-se que nada ficou a dever áquela que, há oito dias, se verificou no jogo contra o Sporting.

Os grupos formam:

Benfica—*Rosa; Gaspar e Cerqueira; Albino, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogério.*

Belenenses—*Capela; Vasco e Feliciano; Sério, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.*

Arbitro—*Vieira da Costa, do Pôrto.*

O Benfica foi o primeiro a provocar perigo, mas o guarda-rêdes belenense aplicou-se por duas vezes em defesas de valor—e os donos da casa não conseguiram concretizar esta superioridade inicial. O grupo «encarnado» insistiu e forçou de novo a defesa «azul» a trabalhar cuidadosamente. Capela salienta-se constantemente em defesas arriscadas e seguras, salvando por vezes deslizes da sua linha média.

Cêrca dos dez minutos, o ataque do Belenenses começa a dar sinal de si. Mário Coelho teve um remate fortissimo, que Rosa salvou dificilmente. Dois ou três avanços mais por parte da asa esquerda de Belém não conseguiram estabelecer dominio por parte do grupo visitante. Assim, o ataque do Benfica, bem organizado pelo seu avançado-centro e bem seguido pelos seus extremos, continua a bater-se com o trio defensivo «azul», onde Capela continua a exibir-se a grande altura.

Até aos vinte minutos é esta a fisionomia do jôgo: ataque ininterrupto do Benfica e escapadas por parte dos avançados belenenses, comando notório do grupo «encarnado».

O jôgo chega á meia hora com as caracteristicas que temos anotado. A figura saliente do encontro é ainda o guarda-rêdes Capela—mas no Benfica há também certa falta de remate, facto que contribue para a exibição feliz do «keeper» belenense. Aos avançados «azues» tem faltado decisão nos extremos e um pouco de afoiteza no avançado-centro, que se perde sempre na luta com Gaspar Pinto. Entretanto, os interiores também não ligam convenientemente.

O dominio do Benfica não é, contudo, produtivo. A defesa de Belém vai neutralizando as investidas dos «encarnados» e a certa altura todo o grupo da casa denuncia certa «impaciência». O publico também...

Aos 38 minutos, quando a ascendência do Benfica era ainda digna de apontamento, conseguiu a-final Rafael desmarcar-se com a bola nos pés, correr alguns metros em direcção á baliza e rematar de maneira que tornou ineficaz a estirada de Rosa.

Este «goal» dos «azues» estimulou ambos os grupos. Mas o Belenenses, mais animado, deu-se a trabalho de maior ofensiva, aparecendo mais vezes no campo do adversário.

Os primeiros 45 minutos concluem-se, porém, em toada de equilibrio.

O Benfica recomeça o jôgo com tôda a velocidade, mas o Belenenses responde no mesmo estilo. O desafio agrada agora porque os «encarnados» procuram as rêdes com afinco, emquanto que o Belenenses responde de momento a momento.

Os dois guarda-rêdes salientam-se. Capela é o mais seguro, mais chamado a defender—mas Rosa também se vê forçado a impedir remates perigosos de Armando, Rafael e Mário Coelho.

A dez minutos, já o Benfica dominava um pouco mais, sem se interromperem, entretanto, os ataques do Belenenses. Capela continua a impôr-se e a desfazer constantes remates, especialmente numa defesa brilhante, em mergulho, na marcação de um «canto». Teixeira remata uma bola contra a trave e pouco depois, passados os defesas «azues», atirou o mesmo jogador uma bola por sôbre a barra quando o «goal» parecia o mais fácil...

Aos catorze minutos, Julio chocou com Feliciano e fica magoado, abandonando o campo. O avançado benfiquista regressa cinco minutos depois, mas foi ocupar o lugar de Espirito Santo, que passou para o centro.

O Benfica mantem-se num ataque insistente e junto das balizas de Capela sucedem-se os

(Continua na 8.ª pag.)

O 6.º dormitório para rapazes

inaugura-se esta tarde

numa agremiação de vendedores de jornais

A simpatica iniciativa do chefe do distrito em beneficio dos Rapazes da Cidade vai em aumento. A sua obra alcança já seis dormitorios na capital, alguns tão distantes como os do Beato e de Pedrouços, passando pela Junqueira e, no centro, os de S. José e S. Mamede. E hoje inaugura-se mais um, na rua das Trinas, com o significado especial de ser instalado na sede do «Vendedores dos Jornais Futebol Clube». Foram os seus directores, modestos rapazes que sabem ser amigos dos seus semelhantes, que executaram a obra de instalação, aparelhando madeiras, construindo camas e mesas, realizando um dos mais simpaticos dormitorios da cidade, ainda que não aloje mais de sete rapazes, sendo um deles o vigilante.

O sr. comandante Nuno de Brion, acompanhado pelo sr. dr. Manuel de Carvalho, que tem sido o seu grande colaborador na obra iniciada, e pelo prior da freguesia, convidado pelos proprios rapazes, inaugura ás 18 e 30 o novo dormitorio, que eleva aproximadamente a oitenta o numero de «rapazes da cidade» já com seu abrigo, libertos dos portais onde se anichavam. O maior dormitorio é o de S. Mamede, capaz para 26 rapazes, depois o do Beato, para 20, segue-se o de S. José, para 12, o de Pedrouços, para 8, e os do Beato e das Trinas, para 7, cada. E muitas adesões estão a surgir, mas o sr. governador civil prefere só as dar a conhecer quando já são realidades, isto é, á medida que se fôrem inaugurando os dormitorios.

Diminue em França

a crise do desemprego

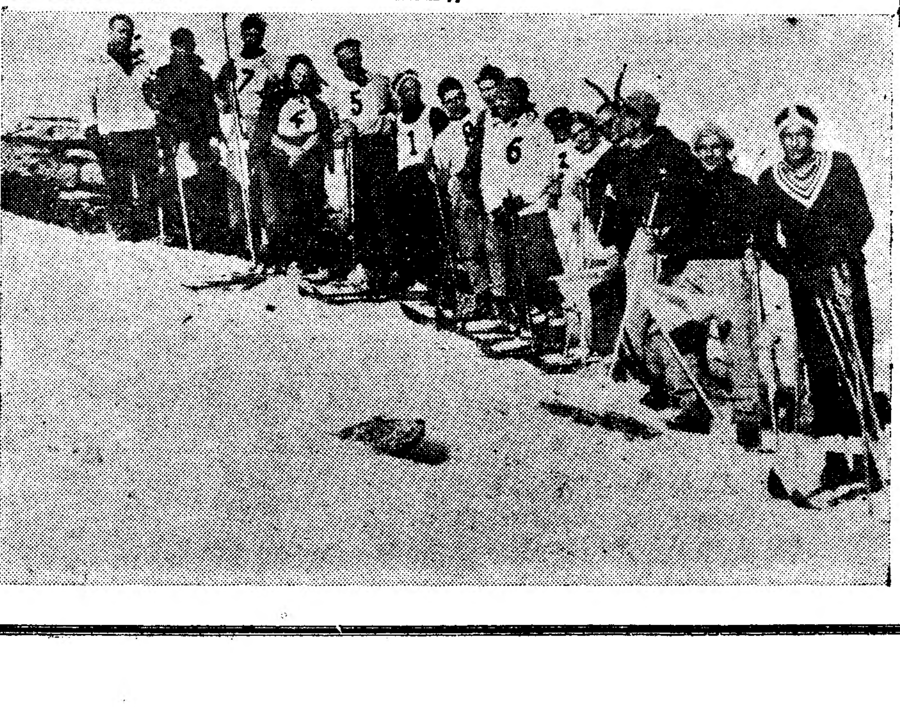
PARIS, 18 — As estatisticas oficiais indicam uma substancial diminuição no desemprego em França, a partir do principio do corrente ano. O numero total de desempregados é agora de 400.000 e, no principio do ano, era de 600.000. Na região de Paris o numero de desempregados é hoje de 170 mil, quando no principio do ano era de 300.000.—(Reuter).

As provas

de «SKI»

na Serra da Estrêla

Os desportos de inverno começam a ter, entre nós, um grande numero de adeptos. As provas há dias disputadas nas excelentes pistas nevadas da Serra da Estrela despertaram o melhor entusiasmo e reuniram um numero bastante apreciável de concorrentes, alguns dos quais, juntamente com os membros do juri, se vêem na gravura que reproduzimos.



DE LUTO

José Cardoso Freire

Na sua residencia, rua Afonso Albuquerque, 5, 2.º, faleceu o sr. José Augusto Cardoso Freire, de 81 anos, viuvo, pai dos srs. Antonio Augusto, Alberto Augusto e Mario Augusto Cardoso Freire e sogro do sr. Felisberto Ferreira da Silva, oficial da Armada. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Visconde de Sousa Prégo

Faleceu hoje o sr. Ezequiel José Pedro Paulo Carneiro de Sousa Prégo (visconde de Sousa Prégo), de 57 anos, irmão do sr. José de Sousa Prégo. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja do Socorro, para o cemiterio do Alto de S. João.

Armando Alves Bernardo

Na sua reidsência, rua de Arroios, 162, faleceu o sr. Armando Alves Bernardo, industrial. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério oriental.

D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais

PORTO, 18.—No seu palacete da rua Formosa faleceu ontem, com 84 anos completados na véspera, a sr.ª D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, viuva do conselheiro José Novais, antigo ministro da Justiça do Govêrno João Franco e pessoa de grande prestigio nesta cidade. A morte da ilustre senhora, que era verdadeiro modêlo de virtudes cristãs, enche de pesar numerosissimas pessoas que com ela privavam na prática do bem e as que dela recebiam constantes beneficios. Era mãe extremosa da sr.ª D. Maria José Novais, procuradora da Assistência á primeira Camara Corporativa, e drs. srs. Luiz, Diogo e Jorge de Novais, figuras de marcado relêvo na vida portuense. O funeral da bondosa senhora realiza-se ámanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, na igreja de Santo Ildefonso, com missa de corpo presente.

A HOMENAGEM EM VIANA

ao decano dos artistas portugueses

VIANA DO CASTELO, 19.—Na freguesia de Santa Marta de Portuzelo, procedeu-se ontem á cerimónia do descerramento de uma lápide comemorativa da passagem do 90.º aniversário do nascimento do mestre José de Brito, decano dos artistas portugueses. A festa foi patrocinada pela Camara Municipal de Viana e pelos professores da Escola de Belas Artes do Porto.

Usaram da palavra os srs. dr. José de Alpoim, como presidente do Municipio substituto, dr. Aarão de Lacerda e mestre Joaquim Lopes.

Mestre José de Brito é uma glória de Viana. A' custa de um esfôrço extraordinário, matriculouse nas Belas Artes do Porto, donde conseguiu ir para Paris e foi o discípulo querido de João Paulo Laurens e Benjamim Constant, expondo no «Salon» de 1893 a 1896. De regresso a Portugal, foi director da Escola de Belas Artes do Porto e aposentado em 1925.

A festa teve um cunho de carinho e simpatia e a ela concorreram autoridades militares e civis de Viana, tôdas as corporações de Santa Marta, muitos lavradores e as raparigas do Rancho daquela freguesia.

A RELAÇÃO DO PORTO

anulou o julgamento de Arcos de Valdevez

O Tribunal da Relação do Porto, na sua reunião de ontem, anulou o julgamento, decorrido de 19 a 29 de outubro, em que pela segunda vez foi condenado, sob a acusação de crime de morte, o antigo oficial de diligencias do tribunal de Arcos de Valdevez, Abilio Gomes da Silva. O julgamento, que despertou o maior interesse em todo o país terá, por isso, de repetir. O condenado continua na cadeia de Caxias, onde o ampara a assistência do padre Baltazar de Carvalho, prior da Caparica, que tem sido incansável no seu propósito de fazer valer a sua convicção da inocencia do Abilio, tendo feito publicar, no Porto, há quinze dias, um volume intitulado «O romeiro da verdade e da justiça», que produziu grande impressão nos meios nortenhos.

VIDA ARTISTICA

Martim Maqueda em Coimbra

COIMBRA, 18—(Pelo telefone)—O pintor espanhol sr. Martin Maqueda inaugurou, na delegação de *O Primeiro de Janeiro*, uma interessante exposição dos seus trabalhos.

O acto inaugural, precedido de uma conferencia do sr. dr. José Antonio Matos Chaves, sobre «A arte de tourear na arte do pintor», foi largamente concorrido.

Exposição de pintura e escultura

PORTO, 17.—No salão de festas do Coliseu do Porto, abriu esta tarde a exposição de pintura anual dos alunos de pintura e escultura da Escola de Belas Artes do Porto.

Contra o frio!
NO SMARTA
AO SEU CAFÉ, TOME
NIAGARA

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1866: Primeira representação, no teatro D. Maria, da peça «O morgado de Fafe em Lisboa», original do romancista Camilo Castelo Branco, em festa artistica do notável actor João Anastácio Rosa, pai de João e Augusto Rosa.

Aniversários natalicios: O compositor Correia Leite (Afonso Correia Leite); o actor Holbeche Bastos (Luiz Carlos Holbeche Bastos).

Os quintanistas de Medicina

repetem ámanhã a sua récita

Os quintanistas de Medicina, atendendo a muitos pedidos que lhes foram feitos, resolveram repôr em cena a sua revista «Miss Ba... ta», ámanhã, ás 21 e 45, no teatro Variedades. A venda de bilhetes faz-se na Faculdade de Medicina ou na bilheteira daquêle teatro.

«Fidalga da Rua»

no teatro Avenida

Jaime Mendes
maestro

Há teatros privilegiados, onde os êxitos são constantes. O Avenida está nêsse caso. Todo o repertório que a empresa Rosa Mateus, Ld.ª ali tem posto em cena, marca sempre pela beleza das montagens. A opereta romantica «Fidalga da Rua», que actualmente se representa, é uma peça que de principio a fim prende a atenção do espectador com uma larga série de episódios, ora dramáticos ora cómicos. E' uma obra bem trabalhada, posta com um gôsto inexcedivel de cenários e de guarda-roupa e se o poema só por si bastaria para atrair o publico, a musica duplicar o interêsse e justifica a curiosidade que despertou.

E' autor da partitura, o inspirado compositor Jaime Mendes, musico moderno que conhece todos os segredos de arrebatar as plateias, dando-lhes melodias do mais requintado gôsto e faceis de apreender. As suas orquestrações são modelares. Os seus numeros andam no ouvido do povo.

Jaime Mendes é o autor da musica da opereta «O Zé do Telhado», o grande êxito da época passada e agora, na «Fidalga da Rua», mais uma vez demonstrou as suas raras qualidades de compositor, dando-nos uma partitura das melhores, que foi logo na primeira representação consagrada pela critica e pelo publico.

A «Fidalga da Rua», é o grande êxito de momento, o grande cartaz de Lisboa. Jaime Mendes continua a ser o autor que contribue para os mesmos êxitos.

Atrás do reposteiro

No próximo verão, o Apolo vai explorar outro género de teatro, com uma companhia em que figura um dos nossos primeiros artistas de declamação.

—Assim que, no Porto, constou que a companhia «Os Comediantes de Lisboa», do Trindade, ia ali passar todo o seu repertório ao teatro S. João, foram marcados rápidamente, os camarotes, balcões e parte da plateia.

—Segue nos primeiros dias de março para a Madeira e Açores o «Ballet Black Daisy», formado por seis elegantes bailarinas e ensaiado por essa artista.

—Stelio Gil vai começar a trabalhar numa opereta baseada no romance «A Rosa do Adro». Sôbre o mesmo assunto e com igual titulo, três dos nossos autores mais representados têm já concluida uma opereta, que vai ser musicada por um maestro ultimamente em evidência e que será representada na próxima época.

—Para a Revista Internacional, que vai ser representada no Coliseu, foram contratados, o quarteto «Irmãos Belomares», o cantor António Oeiras e o actor Francisco Costa.

—Na fantasia «A chave do Paraiso», em ensaios no Avenida, Carlos Leal e Soares Correia, acompanham toda a peça, em dois tipos cómicos que se chamam «Lourenço» e «Vicente».

—Há dois filmes em projecto sôbre «O Zé do Telhado». Para qualquer deles foi convidado a fazer a musica de fundo, o maestro Jaime Mendes, autor da partitura da opereta, representada no Avenida.

—A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, trabalha hoje em Almeirim, amanhã e depois no Bombarral.

—Não está ainda definitivamente assente a partida do maestro Frederico Valério, no dia 28, para o Rio de Janeiro.

—A actriz Emilia Candeias está a organizar o seu repertório, para reaparecer brevemente.

Hoje: unica noite, no Coliseu, com os filmes: «A Epopeia do Aço» e «Acordou a cantar!»

O grande espectáculo desta noite é o que nos dá, só hoje, o Coliseu com aquêles dois categorizados filmes. O primeiro baseia-se no titânico esfôrço actual das oficinas, entre paixões tempestuosas e com a genial interpretação de Victor Mac Laglen; o segundo tem a graciosidade de Judy Canova, num hilariante enrêdo e com musica lindissima. Quem não há-de aproveitar ir vêr estes dois filmes extraordinarios reunidos no mesmo programa?

Informação mundial

para a Imprensa espanhola

A agencia noticiosa espanhola «E. F. E.» concluiu com a «United Press» um acôrdo para obter o noticiário desta ultima, que distribuirá por 130 jornais espanhois. Assinaram o acôrdo, pela «E. F. E.», o sr. Gomez Aparício e, pela «United Press», o sr. A. L. Bradford. O serviço será rápidamente distribuido, mercê um sistema de aparelhos de teletipo.

Espelho d'Agua
HOJE — GRANDIOSO BAILE DA PINHATA — HOJE
Com um sensacional programa de VARIEDADES pelos artistas:
GINA ESTEVES — JOÃO ALEIXO — TITO LIVIO
Orquestra IBERIA

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — Doidinho por saias com Mickey Rooney e Judy Garland

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — 500 noivos para uma loira com BETTY GRABLE, John Harvey e a orq. Charlie Spivak

POLITEAMA — Sif — TEL.26305 — A's 21.30 — 2.ª semana — Assim é que elas gostam com Henry Fonda, Olivia de Havilland e Joan Leslie

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — ABBOTT E COSTELLO NA SOCIEDADE — No programa: NEVE EM LISBOA — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Os 3 Mosqueteiros da risota com os IRMÃOS RITZ — Abbott e Costello no Paraiso

CONDES — A's 21 e 30 — DEPOIS DA MEIA NOITE — Quando êles são anjinhos — Em fim de espectáculo: Araceli Coral

Ginásio — Direcção de Mundial Filmes — A's 21,30 — T. 20556 — 12.ª e ultima semana — A mulher dos meus sonhos com Marika Rökk

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 horas. A VALSA IRRESISTIVEL — Cem contra um!

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A noiva perdida — Uma noite no Trocadero

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — Ali-Babá e os 40 ladrões — Justiça dos homens

TERRASSE — T. 20917 — A's 21 e 15 — Ali-Babá e os 40 ladrões — Justiça dos homens

CENTRAL — Tel. 24381 — Ás 21 e 30 h. — Aconteceu em Hollywood — O meu mundo és tu

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — Isso a que chamam amor.. BANDIDOS

CASINO ESTORIL — Não me fales de amor com Claudette Colbert

PEQUENAS NOTICIAS

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Reuniu-se, sob a presidência do sr. eng. João Roma, a Secção de Estudos de Olivença, da Sociedade de Geografia, a qual apreciou dois trabalhos do sr. Ventura Abrantes, um sôbre «Pontos de história para o reconhecimento do termo e vila de Olivença», prefaciado pelo sr. João Afonso Côrte Real, e outro tratando de «Como se fala em Olivença». Foi investido no lugar de secretário da secção o sr. José Luiz Ricardo e usou da palavra o sr. Amadeu Rodrigues Pires.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Rádio Clube Português transmite ámanhã, ás 21 e 30, o arranjo radiofónico de José do Nascimento «A vida de Schumann», interpretado por Manuel Lereno, Carmen Dolores, Mary e Silva Pinto.

Hoje, ás 19 e 30, efectua-se a anunciada emissão infantil.

—Rádio continental transmite na têrça-feira, ás 22 e 30, um programa especial, de emissão directa, com a colaboração de alguns escolhidos artistas.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Reune-se ámanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, para apreciação e votação do relatório e contas do ano de 1944 e eleição dos corpos gerentes.

MEDICINA SANITARIA

Até ao dia 28 do corrente, está aberta, na secretaria do Instituto de Higiene dr. Ricardo Jorge, a inscrição para a matricula, em numero limitado, no Curso de Medicina Sanitária, da Direcção Geral de Saude Publica.

O PORTO pelo telefone

Roubo e dano

PORTO, 18—O sr. João Baptista Portelinha, da rua dos Correeiros, 205, 1.º, em Lisboa, queixou-se á P. I. C. de que do seu automovel, estacionado na rua do Bomjardim, lhe furtaram uma gabardine, no valor de mil e quatrocentos escudos e que para fazerem o furto, lhe rebentaram com a capota do automovel, o que aumenta consideravelmente o seu prejuizo.

«Filho exemplar»

A sr.ª D. Maria Romano da Silva, travessa do Monte Louro, queixou-se á Policia de que seu filho, Benigno Pereira da Silva, aproveitando a circunstancia de seu pai estar detido, lhe furtou do seu escritório, vários objectos de valor, que empenhou. A queixosa indica a pessoa que suspeita tenha induzido seu filho a tal cometimento. O Benigno fugiu de casa.

Desastre mortal

Esta tarde, um rapazinho, morador na rua da Granja, 951, em Campanhã, quando andava a tirar saibro duma pedreira, ficou ali soterrado, tendo morte imediata. A sua familia, ao ter conhecimento do facto, levou o pequeno cadaver para casa, ignorando-se sua identidade á hora a que telefonamos.

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—Circo.
S. JOÃO—«O moderno Casanova».
RIVOLI—«O bom pastor».
TRINDADE—«A festa dos idolos».
OLIMPIA—«A festa dos idolos».
AGUIA DE OURO—«O homem lobo».
CARLOS ALBERTO—«As mil e uma noites».

BATIDA AOS LOBOS

na Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 18.—(Pelo telefone).—Há dias que a população desta localidade andava alarmada com a presença de alguns lobos, caso que se regista pela primeira vez nesta povoação e quasi inacreditavel.

O caso foi comunicado á Comissão Venatoria, que organizou para hoje uma batida, a que se associaram tambem muitas pessoas da terra, munidas de varapaus e espingardas caçadeiras. De facto, esta tarde apareceu um lobo grande e corpulento, que a pontaria certeira do caçador Mendes Terrio Leal conseguiu abater.

VIDA MUSICAL

«Sonata»

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 h., na Academia dos Amadores de Musica, mais um concêrto de musica moderna, para os subscritores de «Sonata». Serão executadas as obras de Prokofieff, Bloch, as «Chansons Madécasses» de Ravel, e um Quarteto para cordas de Hindemith. Serão executantes Sofia Pelágio, pianista, Ans Bierman, cantora, e o Quarteto dirigido por Luiz Barbosa.

Dr. Souto Soares
retomou a clinica.
Cons.: Calçada da Estrela, 129 r/c.
Tel.: 6 4155

HOJE, NO
ARCADIA
BAILE DA PINHATA

«A Canção de Bernadette»

proclamada a melhor produção do ano, revela-nos uma actriz assombrosa: JENNIFER JONES

A POSSIBILIDADE do Cinema apresentar um filme que, servindo de vínculo a uma mensagem de perdão e amôr, fôsse ao mesmo tempo uma obra prima e despertasse igual interêsse tanto nos crentes como nos incrédulos, concretizou-se, inteiramente, nêsse prodígio da Sétima Arte, intitulado A CANÇÃO DE BERNADETTE, que veremos brevemente nas principais casas de espectáculo de Portugal.

Este filme não pode ser encarado, apenas, como outra brilhante realização dêsse extraordinário laboratório de génios que é Hollywood. Há que ver nêle algo de mais transcendente: a sublimação dos ideais de milhões de seres humanos para quem a essencia da vida se resume num perene sacrificio pela conquista do Divino.

A CANÇÃO DE BERNADETTE é a história de uma eleita para sofrer, para quem o aparentemente inacessível foi, a bem dizer, conquistado, desde que decidiu lutar, sacrificando-se, contra a incompreensão de um mundo demasiado material para aperceber, desde logo, a nobreza da sua conduta e a revelação que lhe fôra feita.

Produzida por William Perlberg e realizada por Henry King, nomes que se impuseram, graças a um trabalho inteligente e perseverante, A CANÇÃO DE BERNADETTE proclamada agora em Hollywood a melhor produção do ano num concurso sensacional, retrata uma época curiosissima da crónica Religiosa da França e o seu entrecho desenrola-se nêsse Século XIX em que os problemas do espírito começaram a ser vistos através da luz benfazeja da tolerancia e da compreensão.

O argumento que nos conta a vida e morte da visionária de Lourdes é baseado num livro de reputação mundial escrito por um judeu, Franz Werfel, que, refugiado naquela cidade francesa, prometeu narrar, se chegasse são e salvo a Nova York, a admirável epopeia humana que é a passagem de Bernadette pela terra.

E da sua promessa resultou uma obra emocionante e objectiva, A CANÇÃO DE BERNADETTE, título respeitado no filme, cuja principal interprete é JENNIFER JONES.

Esta notabilissima artista, a quem foi concedido o «OSCAR», prémio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, precisamente pela sua interpretação, na CANÇÃO DE BERNADETTE, encarna o papel de Bernadette com tal inspiração e sentido dramático que mereceu o elogio dos mais exigentes críticos norte-americanos.

Este grandioso filme da 20 Century Fox, será brevemente estreado nos Cinemas Tivoli, de Lisboa; Trindade e Olimpia, do Porto e Teatro Avenida, de Coimbra.

HOJE, DOMINGO
O MELHOR
E MAIS ANIMADO
BAILE DA PINHATA
E' NO ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE E TODAS AS NOITES
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
FLORIANA RICCARDI
DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO
MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA
MERY-MELY — CARMELITA FLORES
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO ASTROS MELODICOS E ARCADIA E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES DE ÊXITO
HOJE, ÁS 17,30: CHA'-DANÇANTE

CASABLANCA HOJE GRANDIOSO
BAILE DA PINHATA
com todo o elenco artístico do 7.º PROGRAMA MONSTRO
30 artistas internacionais 30 — 15 grandiosas atracções 15

GABY UBILLA famosa vedette sul-americana	
LAURINS Icarios	DOMY Musical
HERMANOS MONTESAN Bailes acrobaticos	CARMELITA CABALLERO Estrêla da canção
PROFESSOR MUNIER com a sua companhia canina	
MARIANA CHAGAS idolo do nosso publico	LOLITA DIAZ Bailes espanhois
MARILENE Canções portuguesas	JOSÉ DE CASTRO cantador do norte
SANTOS MARQUES Violista	RAUL NERY guitarrista
IRMÃOS CAMPOS Parodistas excentricos musicais	
ORQUESTRA INTERNACIONAL	

O melhor e mais barato programa de Lisboa só no CASABLANCA

Inaugura-se amanhã

o ciclo de conferências no teatro Nacional

O Nacional de D. Maria II inaugura amanhã, no seu salão nobre, um ciclo de conferências, por convites, em que colaboram nomes ilustres portugueses e estrangeiros.

E' reveladora das directrizes que orientam a casa de Garrett esta preocupação cultural, assim tão claramente expresa. Entende a Empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro que a acção que desenvolve, em cena aberta, há mais de 15 anos, no nosso primeiro teatro, só pode ganhar com a livre apreciação, do alto de uma tribuna, de eternos problemas que interessam á arte, á literatura, ao pensamento. Uma e outra actividade—no palco e no salão de conferências—interessam á vida do espirito.

Iniciativa a que não falta cunho de ineditismo—é a primeira vez que, entre nós, num teatro, se organiza um ciclo de conferências, obedecendo a um plano em que a unidade é conseguida pela diversidade—ela está destinada, pela categoria dos conferentes e pelo interêsse dos temas que vão ser tratados, a um êxito certo.

A primeira conferência será proferida amanhã, ás 18 horas, pelo sr. professor dr. Reinaldo dos Santos, ilustre crítico de arte, investigador e cientista—humanista completo—que versará um sugesivo tema: «Sentido da forma, côr e luz na arte».

Os lugares não são marcados.

Nas conferências que se seguem falarão Suzanne Chantal, Virginia Vitorino, Frey Diogo Crespo, condessa Forêt-Divonne (Claude Sylva), e o dr. Ribeiro Couto.

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 30
Os dois ultimos grandes exitos dos comediantes de Lisboa
O REI
com Lucilia, Lalande, António Silva, Assis, Ribeirinho e Villaret
e o grande êxito do Carnaval
SE "O REI" FOSSE UMA OPERETA...
com todos os interpretes de «O REI» e ainda HORTENSE LUZ

AVENIDA Telefone: 2 7273
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta
FIDALGA DA RUA
com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco
Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas
Primeiro domingo da opereta romântica de grande espectáculo
A INVASÃO
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

MIAMI
HOJE
BAILE DA PINHATA
Grandes Surprêsas e Atracções
AS MELHORES ARTISTAS
A MELHOR ORQUESTRA
CARAVANA
SOB A DIRECÇÃO DE FRED TRINSHER
HOJE, ÁS 17.30
CHA'-DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE
BAILE DA PINHATA
GRANDE ÊXITO DA ESTREIA DE ONTEM:
Ballet de JUANITO PASTOR com Rosalie y sus 6 Esmeraldas
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES com MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO E A PARELHA DE BAILE CLASSICO ESPANHOL
VELEZ-ARAQUE
HOJE, às 17,30:
CHA'-DANÇANTE
15$00 INCLUINDO A ENTRADA

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista de franca gargalhada
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, Maria Luiza, Carlos Alves, Joaquim Prata, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto, etc.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — As 21 e 15 — HOJE
4.ª representação da tragédia em 5 actos de WILLIAM SHAKESPEARE, tradução de DOMINGOS RAMOS
OTHELLO
Com ALVES DA CUNHA, Madalena Sotto, José Gamboa e Eunice Colbert nos principais papeis
O espectáculo começa rigorosamente à hora marcada

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A CÉLEBRE E HILARIANTE comédia em 4 actos de ANDRE' BRUN
A VIZINHA DO LADO
Com Maria Matos, na sua extraordinaria criação, Erico Braga e Alvaro Pereira
Amanhã, récita dos quintanistas de medicina com a revista «MISS BA... TA»

M IAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Leiam o «SEMPRE FIXE»

OLIMPIA CLUB
FOI UM ESTRONDOSO ÊXITO A ESTREIA DO "BALLET"
LUIZ Y SUS SEIS MUÑECAS
6 LINDAS E ESCULTURAIS ARTISTAS, FLORES DE ESPANHA 6
HOJE O MAIS ALEGRE BAILE DA PINHATA

CONCHA DANCING-BAR
HOJE, ANIMADO E ALEGRE
BAILE DA PINHATA
SENSACIONAIS SURPRESAS PELAS GRANDES ATRACÇÕES
TRINI de ALBAICIN
CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO
Orquestra LUSO-BRASILEIRA
com o cantor ALFREDO LOPES
BREVEMENTE: NOVAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Um incidente

entre o Reich

e a Argentina

por motivo da troca

dos seus residentes

BUENOS AIRES, 18.—O govêrno argentino advertiu ontem a Alemanha de que, se ela insistisse em negar salvo-conduto a repatriados argentinos, da Alemanha, isso seria considerado um acto de hostilidade. Os repatriados incluem sete diplomatas que a Alemanha tenciona, segundo se alega, deter como refens. A nota responde a uma da Alemanha, na qual se diz que, se a Grã-Bretanha não autorizar a repatriação do grupo de alemães de troca, já evacuados da Argentina e actualmente em Portugal, a Alemanha negaria salvo-conduto a igual numero de repatriados argentinos, actualmente na Suécia. A Argentina declara que não consentirá que os seus repatriados sejam detidos como refens, como método de «extorção».

A advertência da Argentina diz que reservará toda a liberdade de acção para adoptar as medidas julgadas apropriadas, em defesa da sua soberania e dos seus nacionais. A nota queixa-se de que, durante as negociações para a troca de repatriados, a Alemanha tinha tomado várias medidas para cansar a paciência e boa vontade da Argentina e dos dois intermediários, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Embora os repatriados alemães tivessem sido enviados para Lisboa num barco argentino, os argentinos foram conservados na Alemanha, expostos aos «raids» aéreos. A Argentina pediu que os seus repatriados fôssem enviados para a Suiça. A Alemanha recusou-se, insistindo em enviá-los para a Suécia, apesar dos riscos e inconvenientes envolvidos.—(Reuter).

Fôrças inglêsas

e indianas

efectuaram

novo desembarque

na costa do Arakan

KANDY, 18.—As tropas britanicas e indianas realizaram ontem um novo desembarque na costa do Arakan. O desembarque fez-se de manhã, em Ru-Ywa, a cêrca de 104 quilómetros a sueste de Akyab. O desembarque de fôrças da 25.ª divisão indiana surpreendeu completamente os japoneses. Dentro de uma hora as fôrças aliadas tinham avançado mais de 2 quilómetros, atingindo um ponto donde parte a principal estrada de retirada dos japoneses. A unica oposição que os Aliados encontraram foram duas salvas de artilharia. Foram atingidos todos os objectivos do dia «D». Na vespera, os «Comandos» haviam desembarcado, em segredo, artilharia na pequena ilha de Mangroveswanp. O desembarque foi precedido pelo bombardeamento desses canhões e da artilharia de navios de guerra britanicos e indianos. E' o quinto desembarque na costa do Arakan, dentro de um periodo de 44 dias, realizado pelos Aliados.—(Reuter).

Quere receber o máximo?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

Tóquio

suportou hoje

pelo terceiro dia

consecutivo

um ataque aéreo

NOVA YORK, 18.—Segundo uma emissão da rádio japonesa, captada em Nova York, aparelhos de porta-aviões americanos voltaram hoje, pelo terceiro dia consecutivo, a bombardear Tóquio. O locutor anunciava ainda que foram abatidos 20 aviões americanos durante o ataque.—(R.).

MacArthur reentrou em triunfo em Bataan

BATAAN, 18.—O general MacArthur regressou em triunfo a Bataan. Sem olhar ao perigo que corria, viajou num «jeep» e atingiu as posições mais avançadas na costa oriental, donde observou o assalto dos americanos ás praias de Corregidor.—(Reuter).

Informações nipónicas

NOVA YORK, 18—O comunicado japonês da Rádio Tóquio, anuncia que o total das perdas sofridas pela aviação americana nos seus repetidos ataques de sábado ás ilhas metropolitanas japonesas foi de 224 aviões destruidos ou danificados. Por seu lado, acrescenta o mesmo comunicado, as forças aereas japonesas perderam 17 aeroplanos.

O comunicado japonês anuncia, ainda, que os submarinos nipónicos afundaram um porta-aviões, um cruzador e um contratorpedeiro a oeste da baía de Lingayen.—(U. P.).

De Gaulle recusou-se

a um encontro com Roosevelt?

PARIS, 18—Sabe-se, de fonte autorizada, que o general De Gaulle recusou, no fim da semana passada, um convite que lhe fôra feito pelo Presidente Roosevelt, para se encontrar com êle em qualquer ponto fora da França, por ocasião da sua viagem de regresso da Crimeia.

Este encontro destinar-se-ia a discutir a participação da França na Conferencia de San Francisco e a ocupação militar da Alemanha.

Ao que parece, uma tal recusa não se baseou em qualquer outra razão senão em que «o actual momento não era considerado oportuno».—(United Press).

Dois aviões da R. A. F.

contra um tubarão

JERUSALEM, 18 — Um oficial da Policia britanica, quando lutava aflitivamente com um tubarão, no Mediterraneo, foi salvo pelo aparecimento, no ultimo minuto, de aviões da R. A. F. O oficial nadava próximo de Telavive, quando viu um tubarão circulando á sua volta. O cetáceo aproximou-se e tomou-lhe uma perna.

Com a luta, a superficie plana da água aparecia perturbada naquele ponto. Um aviador da R. A. F., ao voar sôbre o local, foi atraido por tanto chapinhar e desceu para investigar. Depressa foi seguido por outro avião. O ruido dos motores dos dois aviões atemorizou o tubarão, que desistiu da luta, abandonando o nadador, que conseguiu, então, nadar para terra.—(U. P.).

A guerra no ar

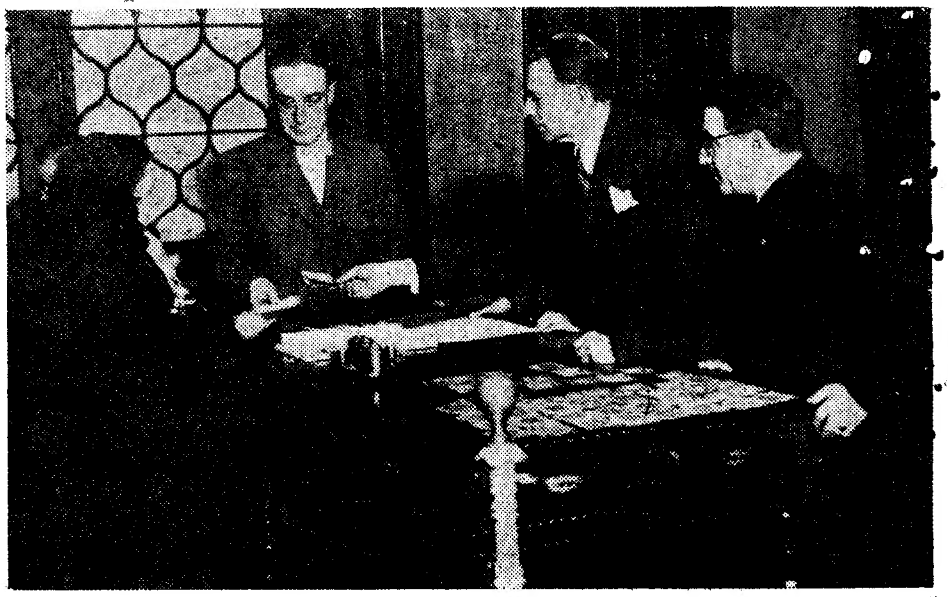
LONDRES, 18.—O comunicado de hoje do Ministério da Aeronáutica diz: «Ontem á noite, uma formação de aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacou, sem ter sofrido qualquer perda, objectivos no noroeste da Alemanha.—(R.).

ALTA SAPATARIA CRISTAL

PACHECO

Apresenta as mais recentes novidades

Rua do Salitre, 42 (à Avenida) Telef. 42424



O sr. governador civil de Lisboa procedendo á distribuição de socorros

Distribuição de donativos

de 40 escudos a 200 pobres

da freguesia de S. Nicolau

Na sede da Junta de Freguesia de S. Nicolau, integrada na campanha do Socorro de Inverno, procedeu-se hoje, á distribuição de donativos em dinheiro a cêrca de 200 paroquianos pobres, para o que contribuiram os comerciantes daquela freguesia.

A-fim de presidir ao acto, chegou ali, pelas 11 horas, o sr. governador civil de Lisboa, que foi recebido pelos srs. Inácio Augusto Rui de Carvalho, presidente da Junta de Freguesia; Arnaldo Neves, da comissão de Socorro de Inverno de S. Nicolau; José Gomes de Carvalho, secretário da Junta; António Bernardo, regedor, etc.

No salão das sessões, realizou-se uma sessão, em que o sr. José Gomes de Carvalho, em nome da Junta e dos paroquianos agradeceu a honrosa visita do chefe do distrito e, expondo o significado do acto, disse da origem do dinheiro que ia ser distribuido, na importancia de 40 escudos a cada pobre.

Sôbre êste facto teve palavras elogiosas e de gratidão para os contribuintes, citando, entre outros, as firmas Efrem Rodrigues e José Baraona Fragoso & Mira, Ld.ª, que contribuiram cada com mil escudos.

O sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion salientou que os actos de benemerência realizados êste ano foram superiores aos dos anos anteriores e disse esperar que, com o auxilio valioso do sr. ministro do Interior se possa, na próxima campanha do Socorro de Inverno, melhorar o auxilio de que tanto os pobres carecem e, principalmente, no que se refere ao resgate de penhores.

Depois de uma grande salva de palmas ter coroado as suas palavras, o sr. governador civil procedeu á distribuição das referidas importancias recebendo dos contemplados palavras de agradecimento.

Na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

dades atingiam uma altura estratégica a noroeste desta ultima cidade. A testa de ponte através do rio Sauer, nêste ponto, tem agora uma profundidade de cêrca de 6 quilómetros. Ao longo da estrada de Echternach-Irrel, as fôrças aliadas avançaram cêrca de um quilómetro e ocuparam uma altura estratégica, 4 quilómetros a nordeste de Echternach. Essa altura domina o rio Prum. Durante êste avanço, as nossas unidades ocuparam algumas fortificações, defrontando violento fogo de morteiros e de metralhadoras.

Na região de Sarreguemines, foram repelidos dois ataques do inimigo, um ao sul de Forbach e outro nas proximidades de Remlingen. O primeiro dos ataques foi realizado por formações blindadas e o segundo por um batalhão de infantaria. A nossa infantaria, auxiliada por um intenso e eficiente fogo da artilharia, infligiu pesadas perdas ao inimigo.

As tropas aliadas em operações no ocidente fizeram, em 15 de fevereiro, 1.190 prisioneiros.

O mau tempo restringiu consideravelmente a actividade aérea em muitos sectores. Contudo, foram atacados objectivos de comunicações na região de Francfort-no-Meno, pelos nossos bombardeiros pesados. Os caças de escolta e caças bombardeiros atacaram objectivos de transportes nas regiões de Linburgo, Munich e Ulm. Foi bombardeada a ponte ferroviária de Mayen, sôbre o rio Nette. Foram atacadas concentrações de tropas do inimigo a nordeste de Echternach. Destas operações não regressaram dois dos nossos bombardeiros pesados e dois caças.—(Reuter).

Cresce a ameaça á cidade alemã de Goch

LONDRES, 18 — O correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano, em território alemão, Charles Lynch, informa que a cidade de Goch, fortaleza da Linha Siegfried, está sob uma crescente ameaça dos Aliados. Tôdas as estradas, com excepção de uma, que partem dessa cidade foram cortadas ou estão sob o fôgo directo dos canhões britanicos e canadianos.—(R.).

FORAM CONGELADOS

os créditos alemães na Suiça

LONDRES, 18 — Rádio Suiça anunciou que, por decreto governamental, ontem publicado, foram congelados todos os créditos da Alemanha existentes na Suiça.—(U. P.).

SE SOFRE

DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

tome com regularidade

Chá Bom Guia n.º 2

o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.

A' venda em todas as farmácias do País. Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.

Dep. Farm. S. Carvalho, R. Fanqueiros, 126

Ao efectuar os seus seguros, não deixe

ULTRA

Os seus métodos modernos, a sua tradi
dão a V. Ex.ª a m

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Ed

ANIMAÇÃO, ALEGRIA, SÓ NO

ARCADIA

HOJE

BAILE DA PINHATA

Os comunicados de guerra alemão e russo

BERLIM, 18—Longas colunas soviéticas avançam pela estradas do distrito do Warta, entre as bases dos sovietes no Oder, preparando o ataque contra a capital do Reich. Presentemente, os combates apenas se revestem de caracter local. A situação é caracterizada pelo facto de o Exército alemão se contentar com atacar eficazmente, pelo ar, as colunas soviéticas.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«As nossas tropas penetraram profundamente na testa de ponte do inimigo sôbre o Gran, ao norte do Danubio, e avançaram até á margem sul do canal de Parizsky.

N[illegible]s tentativas do inimigo de penetração dum e doutro lado da estrada Losong-Altsohl e junto de Schwartzwasser foram malogradas.

A poderosa pressão dos bolchevistas ao norte de Ratibor bem como entre Strehlen e Kanth continua. As nossas tropas aniquilaram todos os esforços do inimigo.

Os sovietes continuam a atacar contra a frente entre Lauban e Crossen sôbre o Oder. Os ataques do adversário, pelo sul e sudoeste, contra a fortaleza de Breslau foram repelidos em duros combates.

No sul da Pomerania, posições do inimigo foram atacadas tendo sido feitos prisioneiros.

Tentativas do inimigo para se infiltrar nos centros principais da luta foram frustradas. Poderosos ataques do inimigo a sueste de Libau e a noroeste de Doblen malograram-se. Diversas brechas foram colmatadas no decurso dum contra-ataque.

Devido aos seus primeiros ataques terem sido paralisados dum doutro lado de Cleve-Kalkar, o 1.º exército canadiano deslocou, entre o curso inferior do Reno e o Mosa, o centro nevralgico dos seus ataques na parte sul do Reichswald.

Sob uma protecção, das mais poderosas, de artilharia, as formações de infantaria e os carros reforçados com contingentes novos voltaram a atacar, mas todos os seus ataques se esborcaram devido ao fogo das nossas armas a nordeste de Goch. A oeste desta localidade, o inimigo conseguiu, depois de duros combates, aproximar-se mais.

Parte das forças do 7.º Exercito americano passaram ao ataque, ontem, contra a nossa testa de ponte ao sul de Saarrebruck. Os combates, cujo centro de gravidade se encontra dum e doutro lado de Forbach, continuam ainda.

Em frente da Rochela, as nossas tropas desalojaram o inimigo de algumas posições.

Tentativas do inimigo para atravessar o Drave, ao norte de Virovitica, foram inutilizadas.

Os objectivos das formações terroristas anglo-americanas foram, durante o dia de ontem, as regiões do Reno e do Meno e o sudoeste da Alemanha. Registaram-se estragos nos bairros de habitação de Francfort-sobre-o-Meno.

Londres continua sob o fogo das nossas armas de represalia.

Submarinos «Liliput» afundaram um navio de carga e torpedearam outro, cuja perda é provavel».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 18—Comunicado oficial:

«Na Prussia Oriental, as tropas do marechal Chernykovsky, depois de conquistarem as cidades de Wormditt e Mehlsack, prosseguiram nas suas operações ofensivas em direcção á costa do Báltico e apoderaram-se de mais 4 cidades e 93 localidades. Mais de 120 mil soldados alemães, cuja unica via de escape é o mar, entalados entre Koenigsberg e Elbing, continuam a bater em retirada e a sofrer grandes desgastes. Na area de Elbing, cercámos e aniquilámos mais de 1.000 soldados alemães. Nas águas do Friche Haff, destruimos 32 embarcações e numerosas barcaças com tropas. Em operações de limpeza fizemos 980 prisioneiros. Dentro de Koenigsberg, a luta atinge a maior violencia e, após furiosos combates corpo-a-corpo, desalojámos os alemães de 75 blocos de casas e fizemos mais de 800 prisioneiros. As nossas tropas prosseguem nos seus ataques aos alemães numa parte da cidade de Posnam. A restante parte da cidade está em nosso poder. Dezenas de canhões soviéticos concentram o seu fogo sobre aquele foco de resistencia inimigo. A leste de Komarno, na margem norte do Danubio, as nossas tropas repeliram novos ataques do inimigo. Os alemães abandonaram mais de 5.000 mortos e feridos.

As tropas da 1.ª Frente Ucraniana, comandadas por Koniev, prosseguindo no seu avanço na provincia de Brandenburgo, apoderaram-se de 86 locomotivas. As unidades de Koniev atingiram já as proximidades da cidade de Guben que continua a ser alvo de bombardeamento da nossa artilharia e aviação. Outras unidades de Koniev, ao noroeste e oeste de Bunzlaw, conquistaram mais 92 localidades, causando ao inimigo cêrca de 3.000 mortos e grande numero de feridos. Fizemos 1.498 prisioneiros. Outras formações de Koniev lutam nos suburbios das grandes cidades de Gorlitz e Hirschberg, proximo da fronteira da Saxónia. Depois de sangrentos combates, expulsaram os alemães de numerosos pontos fortificados. Na Pomerania alemã, ao sul de Stargard, o inimigo desencadeou poderosos contra-ataques com importantes forças blindadas e de infantaria. Está a ferir-se uma grande batalha com pesadas baixas para ambos os lados. Em todas as frentes destruimos ontem 64 aeroplanos inimigos».—(U. P.).

Foi pelos ares uma fazenda agrícola alemã com todos os seus defensores

G. Q. G. DO FUEHRER, 18. — Os ocupantes da propriedade agricola Ernzer, perto de Echternach, mantiveram-se nas suas posições, em duros combates, que duraram três dias, contra todos os ataques do inimigo, em numero muito superior, e recusaram-se a render, depois de cercados.

Conservaram-se naquêle ponto de apoio até ao momento em que o inimigo o fez ir pelos ares, com os defensores.—(D. N. B.).

Começou o ataque a Graudenz

BERLIM, 18.—No curso inferior do Vistula, onde prossegue a ofensiva soviética, foi desencadeado, pelo inimigo, um ataque concentrico a Graudenz. O inimigo conseguiu algumas perfurações locais mas, nos outros sectores, foi repelido com perdas pesadas.—(D. N. B.).

A deportação dos alemães para a Russia

BERLIM, 18.—Com grandes titulos, a Imprensa de Berlim anuncia que já começou a deportação de alemães para o interior da União Sovietica.—(D. N. B.).

A atitude dos polacos perante a conferência da Crimeia

PARIS, 18.—A comissão conjunta dos partidos polacos em França publicou uma nota criticando ásperamente as resoluções tomadas na Conferência de Yalta relativas á Polónia.

A comissão, apoiando o govêrno polaco de Londres, diz: «A Polónia não pode aceitar soluções autoritárias nem nomeações por potências estrangeiras. A aceitação destes factos seria uma flagrante violação da sua independência».—(U. P.).

de consultar

MARINA

dional correcção, a sua solidez financeira, ais segura garantia

ificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

A revolta da Eslováquia

Os antecedentes e o fracasso da revolta na Eslováquia são relatados, largamente, no ultimo numero da revista quinzenal, ilustrada, de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

PRATAS MARAVILHOSAS!...

Por preços excepcionais, só na

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O sorriso optimista de Churchill durante a conferência da Crimeia

O que disse Churchill na volta da Conferência quando saíu do território russo

LONDRES, 18—O Primeiro ministro britanico, Churchill, falando num aerodromo da Crimeia, antes de abandonar o territorio russo, declarou na quarta-feira ultima:

—Desde que aterrámos neste aeródromo da Crimeia, devastada pela guerra, há doze dias, deram-se grandes acontecimentos no Mundo. A permanente amizade e colaboração entre as três grandes potencias foram proclamadas com mais precisão e com mais autoridade do que nunca até aqui. A tarefa que defrontamos agora é a de penetrar até o coração do territorio inimigo e aniquilar para sempre a odiosa tirania «nazi».

Abriram-se novas perspectivas perante nós. Que os acontecimentos provocados pelo nosso esforço comum materializem essas perspectivas, graças á nossa inquebrantavel resolução e á nossa inexaurivel energia final».—(R.).

Declarações de Sttetinius no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18—O ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Sttetinius, que se encontra nesta cidade em visita oficial ao presidente Getulio Vargas, declarou aos jornalistas:

—Desejaria apenas que a minha visita pudesse ser mais longa, porque, como todos os meus concidadãos, sempre admirei êste grande pais, de tão grande extensão territorial, com uma história brilhante, altas tradições de cultura e pronto a aproveitar todas as oportunidades para o progresso económico e social. Estou absolutamente confiado em que as nossas duas nações trabalharão em estreito contacto na paz como temos trabalhado nesta guerra, para beneficio de todos os povos do hemisfério ocidental e do mundo.

Foi oferecido um jantar oficial a Stettinius pelo presidente Vargas e pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Peixoto. O jantar realizou-se no Palácio Visconde de Itaborahy. Stettinius entregou ao presidente Getulio Vargas um poderoso aparelho de telefonia, oferta do presidente Roosevelt.—(R.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

200 amadores participam no 1.º Concurso de pesca desportiva hoje inaugurado

COLARES, 18.—(Pelo telefone).—O I Concurso Nacional de Pesca Desportiva, organizado pelo Sport União Sintrense, com o patrocinio do Secretariado da Informação e do «Jornal de Sintra» e reconhecido pela Direcção Geral de Educação Fisica, Desporto e Saude Escolar, foi um acontecimento, não só no ponto de vista desportivo, mas pelo interesse que despertou nos habitantes desta pitoresca região e nas centenas de pessoas que, para concorrer ou acompanhando concorrentes, até aqui se deslocaram, vindas de diversas localidades de todos os pontos do país.

Hoje, primeiro dia do concurso, disputou-se a prova «Restauração», para a qual foram estabelecidas muitas taças e outros prémios. Inscreveram-se cêrca de 200 pessoas, entre as quais representantes do clube organizador, Grupo Recreativo dos Amigos da Pesca, do Porto, e, individualmente, pescadores de Lisboa, Guimarães, etc., entre os quais numerosas senhoras.

Desde as primeiras horas da deliciosa manhã de hoje, na Varzea de Colares e pela estrada fora, até á ponte de Galamares se registou grande movimento, envergando muitos pescadores pitorescos trajos. Entre os concorrentes via-se gente de todas as profissões: medicos, engenheiros, advogados, oficiais do Exercito, contabilistas, artistas, operarios, etc. A's 10 e 30, chegaram vários carros electricos, completamente cheios de concorrentes, que foram recebidos festivamente com foguetes e musica pela banda dos bombeiros.

Depois foi o concurso inaugurado oficialmente na Varzea de Colares, na presença dos srs. capitão Americo dos Santos, delegado do Govêrno; Salvador Frazão, director da Adega Regional; major Barros Queiroz, Alberto Tota, Medina Junior, directores e socios da Convenção Associativa Popular, representates da Imprensa, etc.

Os concorrentes espalharam-se, então, pelas margens do rio Colares e, pouco depois das 11 horas, começou a pesca, sendo queimados alguns morteiros.

A prova encerrou-se ás 16 horas, depois do que todos os concorrentes se dirigiram á sede da Convenção Associativa de Colares, para as classificações. Seguir-se-á um lanche frio, com vinhos oferecidos pela Adega Regional, durante o qual a banda dos B. V. executará um concerto.

No próximo domingo, disputa-se a prova «Sintra», com que se encerra o concurso.

Dr. Hernani Cidade

No próximo mês, efectua-se, na Casa do Alentejo, uma sessão de homenagem ao professor sr. dr. Hernani Cidade, devendo o acto ser presidido pelo sr. ministro da Educação Nacional.

Baile da Pinhata

O MELHOR E MAIS ANIMADO E' NO

ARCADIA

Armando Alves Berardo

FALECEU

José A. Guedes Reis, participa o falecimento do seu consocio e bom amigo, Armando Berardo e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 11 horas, da rua de Arroios, 162, r/c, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agencia Ferreira dos Santos telef. 4 1987

Armando Alves Berardo

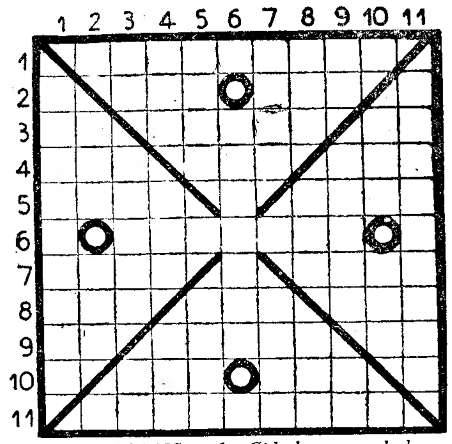
FALECEU

MANUEL GUEDES, LD.ª participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 11 horas, da rua de Arroios, 162, r/c, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agencia Ferreira dos Santos telef. 4 1987

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 827



HORIZONTAIS: 1—Cidade espanhola na Catalunha. 2—Ensejo. Curso de água. 3—Interjeição que designa dôr. Agave americano. Siga. 4—Nome de mulher. Pronome possessivo. Numeral cardinal. 5—Criminosos. Ingeri. 6—Combater. 7—Prendem. Nome de homem. 8—Cidade marroquina onde morreu o infante D. Fernando. Chiste. Batráquio (pl.). 9—Algarismo. Osso da face. Preposição. 10—Progenitor. Desprezível. 11—Viajaram.

VERTICAIS: 1—Cabo na extremidade oriental da Africa. 2—Parti. Possue. 3—Outra coisa. Intrépido. Utensilio. 4—Qualquer quadrupede que serve de alimento ao homem. Preposição. Dificuldade. 5—Mau. Vais para fora. 6—Colónia francesa onde está a cidade e pôrto de Dakar. 7—Tricentésima-sexagésima parte da circunferência. Limpa. 8—Uma das linguas outrora falada em França. Protoxido de cálcio. Gracejar. 9—Laço. Residir. Ali. 10—Cheguei. Mulher que deu á luz. 11—Palavra ou frase afrancesada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 826

HORIZONTAIS: 1—Pós. Ródano. 2—Ceres. Sonora. 3—Ergues. Regam. 4—Bois A's. Lato. 5—Olá! Mana. Dê. 6—Lá. Báltico. Ar. 7—Sr. Mosa. Aba. 8—Lioz. Al. Atar. 9—Endez. Avulta. 10—Saibam. Alais. 11—Sousel. Asa.

VERTICAIS: 1—Cebola. Lês. 2—Pérola. Sinas. 3—Orgia. Bródio. 4—Seus. Má. Zebu. 5—Se. Alma. Zás. 6—Os. Santola. Me. 7—Dôr. Sais. Vá. 8—Anel. Cá. Aula. 9—Nogado. Atlas. 10—Orate. Abatia. 11—Amo. Araras.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 57

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	C	A	R	O	T	I	D	A	S	■
2	P	E	S	A	R	■	D	I	R	A	S
3	E	S	■	S	E	L	O	S	■	R	O
4	L	A	R	■	M	A	S	C	O	T	E
5	I	R	E	M	■	S	■	O	D	O	R
6	C	■	G	■	A	T	A	■	R	■	G
7	U	R	R	A	■	R	■	P	E	O	U
8	L	I	A	R	I	A	M	■	S	U	E
9	A	D	■	C	R	I	A	M	■	S	I
10	S	E	C	A	I	■	T	O	D	A	S
11	■	S	E	M	A	F	O	R	O	S	■

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 58

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	P	A	L	A	V	R	A	■	A	V	O
2	I	C	A	S	■	A	R	■	L	E	R
3	L	E	S	■	T	E	R	M	I	N	O
4	E	R	■	M	O	R	E	I	■	E	■
5	C	■	R	O	M	A	■	L	I	N	A
6	A	D	O	R	A	■	C	H	A	O	S
7	S	I	A	S	■	A	R	O	S	■	P
8	■	A	■	A	U	D	E	S	■	G	E
9	G	R	O	S	S	A	S	■	P	O	R
10	A	I	S	■	A	G	■	P	A	R	A
11	S	O	A	■	S	A	N	G	R	A	S

LEIAM HOJE
fixe

Flora dos Santos Furtado Coelho

Missa do 4.º aniversário

Sua familia manda celebrar ámanhã, 2.ª feira, 19, pelas 9 horas, na igreja das Chagas, missa sufragando a sua alma.

LISTA TELEFONICA N.º 68

Para facilitar a entrega da Lista n.º 68, graças á amabilidade da Empresa do Teatro da Trindade, a distribuição é feita na rua da Misericórdia, 44 «Edificio do Teatro da Trindade», todos os dias uteis, das 10 ás 17 e 30 horas, e aos sabados das 10 ás 12 e 30 horas, pela ordem seguinte:

Dia	19	de	Fevereiro	—	2.ª Feira	—	20000	a	21500
»	20	»	»	—	3.ª »	—	40000	a	41500
»	21	»	»	—	4.ª »	—	50000	a	51500
»	22	»	»	—	5.ª »	—	60000	a	61500
»	23	»	»	—	6.ª »	—	21501	a	23000
»	24	»	»	—	Sabado	—	41501	a	42000
»	26	»	»	—	2.ª Feira	—	51501	a	53200
»	27	»	»	—	3.ª »	—	61501	a	63000
»	28	»	»	—	4.ª »	—	23001	a	24500
»	1	»	Março	—	5.ª »	—	42001	a	43500
»	2	»	»	—	6.ª »	—	63001	a	64600
»	3	»	»	—	Sabado	—	24501	a	25000
»	5	»	»	—	2.ª Feira	—	43501	a	45000
»	6	»	»	—	3.ª »	—	25001	a	26500
»	7	»	»	—	4.ª »	—	45001	a	46500
»	8	»	»	—	5.ª »	—	26501	a	28500
»	9	»	»	—	6.ª »	—	46501	a	48500
»	10	»	»	—	Sabado	—	28501	a	29999
»	12	»	»	—	2.ª Feira	—	48501	a	49999

As Listas só serão entregues mediante recibo ou documento comprovativo da identidade dos Senhores Assinantes.

Pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião qualquer que seja o estado em que se encontrem. *A Companhia paga $50 por cada exemplar entregue das Listas 62 em diante.*

CLORETO DE CAL
HIPOCLORITO DE SODA
SODA CAUSTICA

DAS FABRICAS **"SAPEC"** EM ESTARREJA

AGENTES REVENDEDORES:

SOCIEDADE DE DROGAS LUSITANIA, L.DA

RUA DOS FANQUEIROS, 121, 1.º—LISBOA

Telefones 2 4121, 2 4122 e 2 4123

T. S. F.
AS MELHORES MARCAS
ATE' 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS

HAVANEZA VALMÔR

CARRINHOS E CADEIRAS PARA BÉBÉ
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
VENDAS A PRESTAÇÕES
AV.ª VISCONDE VALMÔR
61—61-C
TELEF. 51819

Solar e quinta

Restaurado, tôdas comod., galerias, depend., vende-se ou aluga-se, 600$, em Vialonga.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R do Norte 61 (ao Camões) Tel 2 6550

Ezequiel Carneiro de Sousa Prégo

(Visconde de Sousa Prégo)

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, da igreja do Socorro para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Digitalina
(E. MERCK)
Legalizada pela Alfandega. Vende dois frascos de 25 grs. cada um.
COSTA LOUREIRO
R. do Bonjardim, 364
PORTO

Barreiros Júnior, Limitada
R. das Farinhas, 56-A, 58
(a S. Cristóvão)
Tel. 2 2814
Máquinas eléctricas e acessórios
FIOS CROMO NIKEL, vernizes isolantes, preto, amarelo e de **BAQUELITE, TUBOS DE TELA (MACARRÃO)**, Chapas de Gaguelite, tubo neolitico, tela em folha, cartões isolantes, fios de cobre isolados a esmalte, algodão e SEDA, carvão em placas para escovas, fabricamos todos os tipos de escovas por encomenda, consulte os nossos preços.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26550

Carcavelos
Vende-se ou aluga-se linda moradia, tôdas comod., garage, jardim, 2.300$00 p. mês. R. Pereira Vasconcelos Esq. Estrada Nacional.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

LEIA O

Santo Amaro de Oeiras
Vende-se linda moradia de optima construção e grande quintal. Só trato com o proprio. Carta a êste jornal, ao n.º 150.

Moradias novas
Com quintas, tôdas comod., galerias, etc., vendem-se ou alugam-se, 10 div. 320$ e 420$, 14 div. e terraço 650$, em Vialonga, c. f. Povoa, camioneta á porta.

LUSTRES
E PLACAS CRISTAL
R. Fialho d'Almeida, 1-F.
(carro zona S. Sebastião)

Lindos padrões em diferentes côres. Feitios 250$, 380$ e 450$. Facilita-se o pagamento.

José Augusto Cardoso Freire

FALECEU

Antonio Augusto Cardoso Freire, sua mulher e filho Alberto Augusto Cardoso Freire, Elvira Celeste Freire da Silva, seu marido e filha, Mario Augusto Cardoso Freire, sua mulher e filhos, participam o falecimento do seu querido pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua Afonso Albuquerque, n.º 5, 2.º (á Sé), para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

José Augusto Cardoso Freire

FALECEU

CARDOSO FREIRE, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso socio, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia Rua Afonso Albuquerque, n.º 5, 2.º (á Sé) para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Campeonato de juniores
da Associação de Futebol de Lisboa

O campeonato de juniores entrou hoje na 2.ª volta, animado do entusiasmo que desde o inicio tem caracterizado esta prova da A. F. L.

Os jogos de hoje forneceram os seguintes resultados:

1.ª SERIE
Belenenses (B.), 5—Cascais, 0.
Oeiras, 2—Estoril, 0.
Paço de Arcos, 2—C. U. F., 3.
Parede, 0—Atlético, 1.
2.ª SERIE
Cascalheira, 3—Palmense, 0.
Arroios, 0—Casa Pia, 3.
Desportivo Operário, 0—Benfica A, 6.
Futebol Benfica, 0—Sporting, 2.
3.ª SERIE
Fosforos, 3—Belenenses, 1.
Operário, 3—Chelas, 5.
Benfica B, 3—Sacavenense, 1.

ESGRIMA
Campeonato Nacional de Florete

No salão do Ginásio Clube Português começou esta manhã a disputa do Campeonato Nacional de Florete, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima.

A concorrência de pretendentes ao titulo maximo nesta arma foi fraca—em quantidade e em qualidade. O torneio quasi significa a repetição da prova de 3.as categorias, com a adição de três ou quatro nomes de mais relêvo —entre os quais o da Gouveia Franco,actual campeão nacional.

As eliminatorias indicaram para a final os seguintes atiradores: Gouveia Franco, Paiva e Pona, Veiga Ventura, Carlos Cardoso, Edmundo Franco, Antonio Supico, dr. Cruz Ferreira, João Vinha e Ferreira da Silva.

Esta «poule» final está marcada em principio para as 21 horas de hoje, também no Ginásio Clube, mas á hora a que escrevemos é ainda duvidosa a sua disputa, visto que qualquer dos poucos presidentes de juri com que a F. P. E. pode contar se encontra impedido de comparecer, por motivos de ordem particular ou de saude.

PROVAS DA A. F. L.
Taça «Carlos Sobral»

A iniciativa da A. F. L. em organizar um torneio de futebol que mantivesse em actividade os jogadores das categorias «reservas» dos clubes da 1.ª e 2.ª divisão, obteve o melhor acolhimento. Reconhece-se isto mesmo, domingo a domingo, em face do interêsse que os jogos despertam, não esquecendo que o torneio permite manter em relativa forma uma categoria de jogadores com a qual os nossos clubes têm de contar, no presente e no futuro.

Os jogos hoje efectuados forneceram os seguintes resultados:
Atlético, 2—Belenenses, 2.
Operário, 1—Estoril, 4.
Benfica, 7—Chelas, 1

Cerimónias da Quaresma

Em comemoração do primeiro domingo da Quaresma, houve hoje, na Sé Patriarcal, missa cantada com a assistência do cabido, irmandade do Santissimo e muitos fieis.

Oficiou o rev. conego dr. Pereira dos Reis, acolitado por dois seminaristas. O celebrante pronunciou a homilia sobre o Evangelho do dia.

Dirigiu as cerimonias o rev. dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo diacono Carmo, do Seminario dos Olivais.

A cerimonia foi acompanhada por canticos religiosos entoados pelos alunos daquele seminario.

Inaugurou-se em Redondo
a Sopa dos Pobres

REDONDO, 18.—Num anexo do Colegio-Orfanato começou hoje a funcionar o serviço da Sopa dos Pobres, que distribuirá diariamente duas refeições, a cêrca de 100 necessitados. As despesas são cobertas, em parte, por subsidio da Camara Municipal, e o restante por subscrição particular. O serviço foi oficializado pela Camara, sendo orientado pelo seu presidente e dirigido por duas senhoras, delegadas do Colegio-Orfanato, e dois homens bons da terra. A' cerimónia assistiu o sr. arcebispo de Evora.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente pouco coberto. Alguns nevoeiros matinais principalmente no litoral das regiões norte e centro. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 18º,5; minima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,6; minima, 6º.*

Sapataria Nascimento

Para comemorar o 1.º aniversário da SAPATARIA NASCIMENTO, o seu proprietário agradece reconhecidamente a todos os Ex.mos Clientes e amigos que o têm honrado com a preferência e comunica que durante a semana de 19 a 24 do corrente oferecerá um «BONUS» DE 10 % nas COMPRAS DE CALÇADO para o que possue um admirável sortido dos mais modernos e elegantes modelos para Homem, Senhora e Criança.

Visite, pois, no seu próprio interêsse a
SAPATARIA NASCIMENTO
281, Rua da Junqueira, 283. Telef. 81.518
A MAIS ECONOMICA DE BELEM

Um festival
de natação
entre sócios
do Algés e Dafundo

Na sua piscina de inverno, o Sport Algés e Dáfunto realizou esta manhã um festival de natação entre os seus associados.

Das provas, que foram muito concorridas, damos a seguir os primeiros classificados e seus respectivos tempos.

33 metros «crawl» de frente—iniciados de 2.ª categoria—João Franco do Vale, em 20 s. e 7/10.

33 metros «crawl» de frente—iniciados de 9 anos—Fernando Amaral em 34 s.

33 metros bruços—iniciados de 2.ª categoria—Humberto Almeida Alves, em 27 s. e 7/10.

33 metros «crawl» de costas—iniciados de 2.ª categoria—João Franco do Vale, em 25 s.

33 metros «crawl» de costas—iniciados de 2.ª categoria (meninas)—Maria Odete Gaiola, em 21 s. e 7/10.

33 metros bruços—iniciados 2.ª categoria (meninas)—Maria José Meles, em 36 s.

50 metros «crawl» de frente—iniciados de 1.ª 1.ª categoria—José Guilherme Patroni, em 32 segundos.

50 metros «crawl» de costas—iniciados da 1.ª categoria—Armando Ferreira Rodrigues em 44 s.

50 metros bruços—iniciados de 1.ª categoria —Armando Ferreira Rodrigues em 42 s.

33 metros «crawl» de frente—iniciadas de 2.ª categoria (meninas)—Maria Luiza Malheiro da Silva em 32 s. 5/10.

50 metros «craÃl» de frente—iniciados de 1.ª categoria (meninas)—Lucilia da Silva Angeja, em 43 s. 7/10.

50 metros «craÃl» de costas—iniciados de 1.ª categoria (meninas)—Lucilia da Silva Angeja, em 47 s. 2/10.

50 metros bruços—principiantes (senhoras)—Maria de Lourdes Teixeira Mendes, em 52 s.

50 metros bruços—Principiantes (homens)—Alfredo Jacinto Januario em 38 s. 2/5.

50 metros «crawl» de frente—Principiantes—(homens)—Manuel Morais, em 31 s. 1/5.

50 metros «Crawl de costas—(Principiantes) —(homens)—Carlos Franco do Vale, em 43 segundos.

50 metros «Crawl» de costas—Juniores e seniores—Manuel Alvaro Baptista em 40 s. 4/5.

50 metros bruços—Juniores e seniores—Agostinho Pessoa Duarte em 39 s. 1/10.

50 metros «Crawl» de frente—Juniores e seniores—Rafael Eduardo Ramos em 30 s. 9/10.

HANDBALL
Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de handball, com as mesmas caracteristicas das jornadas anteriores: maioria dos encontros com notorio desnivel de valores.

Nos encontros de hoje—2.ª jornada da 2.ª volta, apenas, os encontros Benfica-C. U. F. e «Os Treze»-Belenenses ofereciam algum interêsse.

Os resultados de hoje foram os seguintes:

Serie A—1.ª categoria—C. U. F. venceu Benfica por 11-4; Cascalheira venceu Almada por 5-3; Belenenses venceu «Os Treze» por 8-3.

O encontro de 2.as, Belenenses-«Os Treze» não se efectuou por «Os Treze» já estar eliminado.

Serie B—1.ª categoria—Internacional venceu Boa Hora por 13-5; Sporting venceu Atletico por 18-3; Estoril venceu Marvilense por 8-4.

Em 2.as categorias o Estoril venceu o Marvilense por 5-2.

Restaurante Clementina
Esmerada Cosinha á portuguesa
SEMPRE O MELHOR
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

Começou hoje
o campeonato
de juniores
de «basket-ball»

Uma iniciativa digna de aplauso: o campeonato de juniores organizado pela Associação de Basket-Ball de Lisboa.

E' inegável que a modalidade recebe um belo refôrço de propaganda e de novos elementos.

As dezasseis «équipes» que disputam o torneio foram divididas por quatro séries.

A prova compreende uma «poule» a duas voltas entre quatro de cada série, e depois uma «poule» a uma volta entre os vencedores de série, para apuramento do campeão.

SERIE A
Olimpico, 4—Atlético, 44.
Rio Sêco, 10—Sporting, 12.
SERIE B
Carnide, 6—Belenenses, 26.
Lisgás, 21—C. U. F., 12.
SERIE C
Ateneu, 15—Algés, 34.

O Benfica marcou pontos por falta de comparência do Futebol Benfica.

SERIE D
Boa Hora, 12—Moscavide, 27.
Operario, 36—Marvilense, 13.

A contar para o campeonato de Lisboa, 2.ª divisão, disputou-se o jôgo em atraso, Boa-Hora -C. I. F., em 1.as categorias. Venceu o Boa-Hora, por 39-31.

O Sporting no Algarve

A «equipe» de basket-ball do Sporting jogou hoje, de manhã, em Olhão, contra o C. F. «Os Olhanenses». Os algarvios venceram por 36—31.

Congresso da Federação

Realizou-se ontem á noite, na sede da Federação, o Congresso da Federação Portuguesa de «Basket.» Foram aprovadas as contas da gerência de 1943-44 e a proposta para a concessão do título de sócio honorário da Federação á Associação de Lisboa de «Basket-ball». A gerência para o biénio de 1945-46, cuja lista foi aprovada por unanimidade, ficou assim constituida:

Mesa do Côngresso: presidente, José Martins Gonçalves; vice-presidente, João von Haff; 1.º secretário, Manuel Joaquim Mota; 2.º secretário, dr. João Cardoso e Cunha.

Conselho Fiscal: presidente, Carlos dos Santos Lopes; secretário, Daniel Garcia; relator, António Rodrigues dos Santos; suplentes, Luciano de Oliveira e José da Silva Castro.

Conselho Técnico: presidente, João Baptista Carvalho dos Santos; secretário, Manuel Ricardo de Morais Ferreira; relator, dr. Francisco Rodrigues Antunes; suplentes, José Joaquim Pereira Assis e Manuel Joaquim.

Direcção: presidente, Manuel de Almeida Oliveira; vice-presidente, Francisco Retorta; secretário-geral, José da Costa Pinheiro; secretário-adjunto, José Monteiro Poças; tesoureiro, Artur da Cunha Martins; vogal, Emidio Soeiro Gandra; vogal, José Augusto Ferreira Lapa; suplentes, José da Silva Mendes e Vasco de Almeida Rocha.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Começou hoje a 2.ª volta do campeonato de «basekt-ball» entre companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Os jogos realizaram-se no campo do quartel da avenida Presidente Wilson e terminaram com os seguintes resultados: *1.ª categoria:* Companhia de Refôrço venceu a 2.ª Companhia por 33-21; *2.ª categoria:* 4.ª Companhia derrotou a 3.ª Companhia por 58-11

STOP
Artémis
MALHAS
49, RUA DO CARMO, LISBOA

ATLETISMO
Um torneio para sócios e simpatizantes do Sporting

O Sporting organizou esta manhã um torneio de altetismo entre sócios e simpatizantes, com vista á próxima temporada oficial.

As provas decorreram com interêsse, registando-se os seguintes resultados:

80 metros—Manuel Coelho, em 10,1 s.; *250 metros*—Manuel Coelho, em 33 s.; *700 metros* —Américo Silva, em 1 m. e 55 s.; *3.000 metros*—Manuel Avelino, em 11 m. e 13 s.; *pêso* —Armando Morais, com 11,15 m.; *disco*—Armando Morais, com 22,11 m.; dardo—Armando Morais, com 29,80 m.; saltos em altura—Armando Morais, com 1,70 m.; e comprimento—João Marques, com 5,45 metros.

De sublinhar a excelente «performance» conseguida por Armando Morais.

Futebol Corporativo
Campeonato Nacional da F. N. A. T.

Interrompido há uma semana por motivo da quadra do Carnaval, prosseguiu ontem e hoje o campeonato nacional de futebol corporativo, organizado pela F. N. A. T.

Anotaram-se os seguintes resultados:

1.as categorias—Fabrica Portugal venceu Gremio da Lavoura de Torres Vedras por 5-1; Carris de Ferro de Lisboa venceu Moagens de Ramas por falta de comparência.

2.as categorias—Credit Franco-Portugais venceu Casino Estoril por 6-1; S. Empregados de Escritorio venceu Montepio Géral por 8-0; Fabrica Polvora de Chelas venceu Siemens por 5-0; Mascote venceu G. Industrias de Panificação por 4-2; Lavoura Nacional venceu Viuva Ferrão por 4-1.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a efectuar-se os encontros Gás e Electricidade-E. G. Transportes e Mascote-Levantamentos Aéreos.

ACTIVIDADES DA M. P.
Campeonato de futebol

No campo do Liceu de Pedro Nunes disputou-se hoje o 1.º jogo da fase final do campeonato da Ala 2.

Alinharam para este encontro o Liceu de Camões e a Escola Manuel Bernardes.

Os «teams» formaram:

Liceu de Camões—Monteiro; Oliveira e Duarte; Urbano Cunha, Locart e Gonçalo; Paulo Jorge, Keil da Silva, Jorge Campos, Leite e Romulo.

Escola de Manuel Bernardes—Arantes; Vasconcelos e Godinho; Baptista, Francisco Silva e Pedroso; João Orez, Caldeira, Hugo Orez, Cavaleiro e Antonio Silva.

O jogo, que decorreu com vantagem para o Liceu de Camões, terminou com a vitoria deste por 2-0, «goals» obtidos por Carlos Duarte e João Leite.

Assistiu ao jogo o sr. comandante Carlos Vilar.

Os «teams» de futebol dos Pupilos do Exercito e da Escola do Exercito disputaram hoje um encontro de futebol. Jogo animado, que terminou pela vitoria dos Pupilos por 4-0.

Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil

PUBLICADA SOB A DIRECÇÃO DO
Visconde de Lagoa
(DA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTORIA)

SÉRIE CIMÉLIA

DAMIÃO DE GOIS
OPÚSCULOS HISTÓRICOS

Tradução do original latino pelo Prof. **DIAS DE CARVALHO**
Prefácio de **CAMARA REYS**

Estes interessantissimos opusculos, pela primeira vez comunicados ao publico, em lingua portuguesa, versam os temas mais diferentes (religião dos Etiopes, escravatura económica dos Lapões, descrição e defesa dos povos hispanos, os dois cêrcos de Diu, etc.).

Nesses estudos, o insigne humanista e cronista revela um sentido flagrante de actualidade dos maiores problemas da época, constituindo algumas destas obras, até hoje só conhecidas de latinistas e eruditos, como que uma antecipação das grandes reportagens modernas.

Um volume em papel verge. Esc. 40$00. Tiragem especial em papel da Companhia do Prado, de maior formato, numerados e rubricados pelo director da Biblioteca, Esc. 100$00

ENVIA-SE PELO CORREIO Á COBRANÇA

Pedidos à LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - Rua do Almada, 107—Pôrto
Em Lisboa - CASA DO LIVRO - Rua dos Fanqueiros, 303-3.º

VERDE ATEI

Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.ª—Monte Estoril. Telefone 68.

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

O Sporting ganhou por 4-2 o seu encontro com o Olhanense

OLHÃO, 18. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jôgo em Olhão, no Estádio de Padinha, onde se reune numerosa assistência, não só local como ainda de outros pontos do Algarve. Compreende-se esta afluência, porque há grande curiosidade em ver se o Olhanense será capaz, pela primeira vez, de vencer os «leões».

As «équipes» alinham:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Sporting—Azevedo; Frazão e Marques; Canário, Verissimo e Lourenço; Jesus Correia, Cruz, Peyroteo, Marques e Albano.

Arbitro: Evaristo dos Santos, de Setubal.

O jôgo começa em andamento vivo, com ataques alternados nos dois campos.

Aos 2 minutos, Peyroteo entrega a bola a Jesus Correia e êste remata de pronto,—marcando o 1.º «goal».

O Olhanense replica imediatamente e Moreira levantando o remate, perde uma bôa ocasião de empatar.

Os algarvios mantêm-se por algum tempo no terreno do adversário, mas os seus avançados denunciam falta de remate.

Aos 11 minutos, porém, Cabrita dá um pontapé para a baliza, de fora da grande área, e a bola entra, a-pesar da estirada de Azevedo.

Os «leões» não se intimidam e os seus contra-ataques conseguem criar perigo para os adversáios.

Peyroteo é o avançado mais em evidência e é êle quem, aos 15 minutos, conclue, com o 2.º ponto dos lisboetas, numa brilhante jogada pessoal.

Depois do quarto de hora, o jôgo baixa de velocidade e atinge um nível de acentuado equilibrio. As avançadas sucedem-se num e noutro campo, mas é de Azevedo a melhor defesa a remate certo de Cabrita.

Os «leões» modificaram, a certa altura, a linha de ataque, onde Albano permuta com João Cruz.

Os lisboetas mostram-se perigosos, e, aos 35 minutos, João da Cruz desmarca-se bem e marca 3.º tento do Sporting.

Pouco depois, um remate de Peyroteo é devolvido pela trave e, logo a seguir, Azevedo atira para canto um grande remate de Grazina.

O desafio mantem-se na mesma toada de equilibrio e, aos 43 minutos, Palmeiro reduz a desvantagem dos algarvios, apontando de perto.

Ao intervalo; os lisboetas ganham, portanto, por 3-2.

No começo da 2.ª parte, o Olhanense ataca com entusiasmo e Azevedo intervem, por duas vezes, com certa dificuldade.

Os «leões» sacodem a pressão adversária e depois de Jesus Correia, com o guarda-rêdes algarvio fora da baliza, ter perdido um «goal», Peyroteo consegue, aos 5 minutos, elevar o resultado para 4-2.

Depois dêste ponto, de novo Jesus Correia perde bôa oportunidade até que o Olhanense ganha ascendente, e, assim, Azevedo fez duas grandes defesas para salvar situações de perigo.

O Olhanense mantem-se longo tempo no campo do adversário, pondo em embaraços a defesa lisboeta, onde Azevedo e Manuel Marques se distinguem.

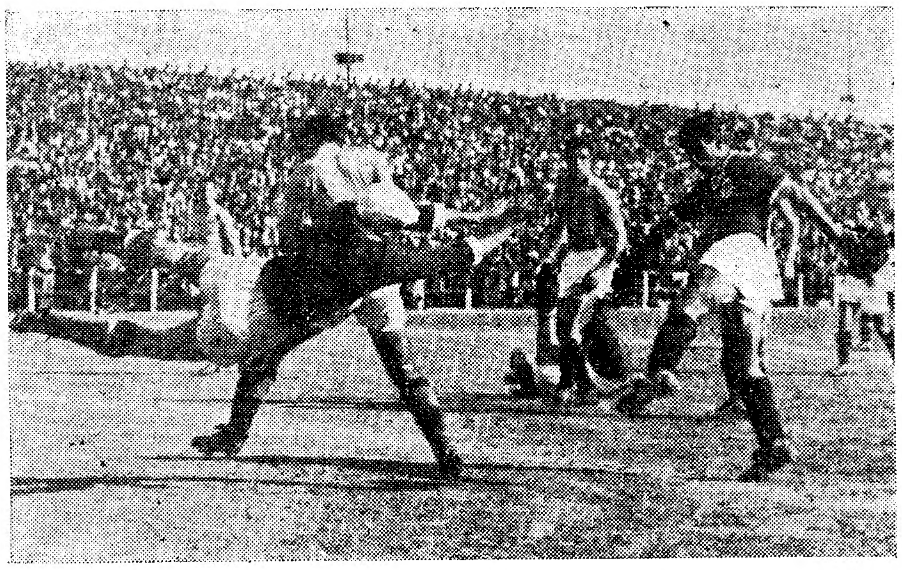
A' entrada do ultimo quarto de hora, o jôgo baixa de interêsse.

E' o Sporting que se mostra mais perigoso, e algumas investidas dos seus avançados põem em dificuldade a extrema-defesa algarvia que algumas vezes se salva com sorte do assédio dos avançados sportinguistas.

O jôgo faz-se com insistência no campo do Olhanense que tem de pôr em jôgo todos os seus recursos para evitar que o resultado suba.

Nos ultimos minutos, o Olhanense ainda tentou marcar, mas não o conseguiu, e o desafio terminou com a vitória do Sporting por 4-2.

A'S 22 HORAS
FAUSTO CALDEIRA
E
FRED TRINSHER
NO
PALMÁRIUM
Telefone 24282



Magnifica defesa de Capela, que se lança em mergulho, por detrás de Feliciano, para segurar á partida um perigoso remate de Julinho

Os outros jogos

Estoril, 2 -- Academica, 1

Jogo no Estoril, com bastante publico, sobressaindo os capas negras dos estudantes do Orfeon Académico. Os grupos alinham:

Estoril—Valongo; Pereira e Alberto; Oliveira, Sbarra e Julio Costa; Lourenço, Bravo, Petrak, Vieira e Raul Silva.

Académica—Vasco; Francisco Lopes e Mário Reis; Oliveira, Faustino e Antonio Mané; Joaquim João, Emilio, Lemos, Nana e Redondo.

Arbitro—Henrique Rosa.

A partida, nos primeiros minutos, decorreu com equilibrio territorial, verificando-se, no entanto, que os estorilenses eram mais perigosos.

E tanto assim era que aos cinco minutos os donos da casa obtinham o seu primeiro «goal». Petrak de posse da bola, aproximou-se das redes de Vasco, tornou inutil uma estirada do «keeper» conimbricense e marcou o tento.

Precisamente, aos 32 minutos, no seguimento dum canto, Vieira conquista o segundo ponto para os rapazes da Costa do Sol, com um forte pontapé.

Nos ultimos minutos da primeira parte a fisionomia da partida não se modificou, registando-se, ainda, uma boa defesa de Vasco.

Ao intervalo: Estoril, 2—Academica, 0.

No recomeço os académicos estiveram á beira de reduzir a diferença, num belo remate de Redondo, que bateu Valongo, mas foi salvo por Pereira, «in-extremis».

Emquanto os estorilenses dão mostras de desinteressados, os estudantes melhoram em relação á primeira parte. A partida ganha animação e a defesa dos donos da casa tem de empregar-se a fundo para salvar algumas situações de perigo.

Ao quarto de hora os rapazes de Coimbra voltam a desperdiçar uma boa ocasião de obter um tento, que talvez viesse espevitar o animo dos visitados.

Ao aproximar-se do final, a luta não deixa de revestir-se de equilibrio, mas já nos derradeiros minutos o Estoril volta a ser mais aguerrido e Vasco teve nova defesa digna de aplauso.

Isso não impede, porém, que os estudantes sempre animosos, marquem o seu ponto de honra, num remate de Joaquim João, á boca da baliza.

Ao fim: Estoril, 2—Académica, 1.

Os jogadores de Coímbra estiveram acompanhados, no seu jôgo de hoje, por uma apreciável e aguerrida falange de apoio, constituída por estudantes que vieram propositadamente para assistir ao encontro. Um dêsses grupos, pitorescamente designado por «Os Pindéricos da Borracha», esteve no «Diário de Lisboa» a manifestar o seu aprêço pelo nosso jornal.

Vitória (G.), 3 -- Pôrto, 0

GUIMARÃES, 18. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—O campo do Benlhevai registou a maior assistência da época. As linhas:

Vitória (G.)—Machado; Curado e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Alcino.

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Pocas, Romão e Octaviano; Lourenço, Gomes da Costa, Catolino, Araujo e Falcão.

Arbitro—Domingos Godinho, de Lisboa.

No primeiro quarto de hora, o jôgo fez-se ora num, ora noutro campo e os defesas de ambos os grupos tiveram margem para brilhar.

Nêste periodo, há a registar uma magnifica defesa de Barrigana aos pés de Laureta.

Depois, os portuenses, a delinearem melhores jogadas, criaram situações para o adversário; mas Catolino, Lourenço e Falcão não estavam nos seus melhores dias.

Aos 20 minutos, Ferrás, ao saltar com Alfredo, ficou ferido na cabeça, o que reduziu o Vitória a dez unidades. Dois minutos volvidos, porém, o jogador vimaranense regressa ao terreno.

Até á meia hora a partida continua sem «goals», mas os portuenses mereciam já ter aberto o activo.

No periodo final da primeira parte, os locais «cresceram» e, aos 44 minutos, Laureta centrou para Ferrás e êste obteve o 1.º ponto do encontro e do seu clube.

Ao intervalo: Vitória, 1-F. C. Pôrto, 0.

No recomeço, os portuenses procuraram modificar o resultado e a defesa local viu-se em sérios apuros, valendo-lhe o trabalho de Machado, que se exibiu com grande brilhantismo.

Aos 5 minutos, Curado meteu nitidamente a mão á bola, mas o arbitro deixou passar a falta.

Estava escrito, porém, que seriam os locais a marcar, de novo: aos 9 minutos, contra a corrente do jogo e depois da marcação de um canto, Alcino obteve o 2.º «goal» dos vimaranenses.

Aos 41 minutos, Alcino, numa jogada de merecimento, rematou, de longe, o 3.º «goal» do Vitoria.

O encontro Benfica-Belenenses

(Continuação da 1.ª pag.)

lances mais complicados e dificeis de anular. Julio passou para extremo-esquerdo, trocando com Rogério—mas esta alteração não dá o resultado que possivelmente se esperava. F. Ferreira abandona o seu lugar na linha média, e aparece constantemente junto dos seus avançados, mas a defesa «azul», bem organizada, continua a impedir que o resultado se modifique.

Mas o cantaro... acabou por se quebrar... F. Ferreira, lutando com todo o animo que é possivel, leva a bola até á defesa adversária. Feliciano desvia-a para perto, mas não impede que Teixeira—sempre presente nêstes momentos!—remate com a conta precisa para fazer o empate. Faltavam 10 minutos para o fim...

O Benfica, fortemente animado, procura agora chegar ao «goal» da vitória. Mas o Belenenses, cujo espirito de luta deve pôr-se em relêvo, responde com ataques perigosos—e num dêles, aos 38 minutos, conseguiu Armando escapar-se a Moreira, bater Gaspar em corrida e fazer o 2.º tento do seu grupo.

Nos ultimos minutos, o Belenenses foi castigado com um «cantó». Da sua marcação saiu um inexplicável «penalty» contra os «azues»—mas Julinho, encarregado de o transformar, atirou a bola para fora...

Com esta oportunidade perdida, o Benfica entregou-se ao adversário, que teve ainda duas investidas perigosas mas mal rematadas.

Assim, o Belenenses venceu o Benfica por 2-1—resultado que embaraça um tanto a carreira do «leader».

JOGOS DA II DIVISÃO

Atlético, 7—Torreense, 2
(a 10 minutos do fim)
Chelas, 3—Onze Unidos, 2.
Fósforos, 4—União Piedense, 1.
Aguia Vilafranquense, 3—Sporting Tomar, 2.
S. C. Viseu, 5—Desportivo de Tondela, 2.
Sporting Figueirense, 4—Calhabé, 1.
Vilanovense, 1—Leça, 1.
Leixões, 3—Ovarense, 0.
Boavista, 5—Ramaldense, 2.
Ferroviarios, 3—Casa Pia, 0.

DAVID KIT
PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

Os outros jogos foram ganhos *pelo Estoril* e pelos dois Vitórias

Os ultimos minutos gastaram-se em ataques dos portuenses que não conseguiram alterar o resultado, em grande parte devido á optima exibição de Machado.

Acabou: Vitoria (G.), 3—F. C. P., 0.

Este resultado não traduz a marcha do encontro, visto que os portuenses jogaram o suficiente para merecer o empate.

Vitória (S.), 5 -- Salgueiros, 3

PORTO, 18. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo «Augusto Leça». Regular assistência. Os grupos alinharam:

Salgueiros—Lima; João e Jaime; Rebelo, Oliveira e Varadas; Costa Silva, Ferreira, Barros e Renato.
ros e Renato.

Vitória (Setubal)—Idalécio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Panos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

Nos primeiros 10 minutos o Salgueiros dominou abertamente mas não traduziu essa vantagem devido ao bom trabalho da defesa dos setubalenses. Estes passado aquele periodo contra-atacaram com mais frequência e a toada de jogo passou a ser de equilibrio.

Aos 20 minutos, Rodrigues enfiou a bola nas redes dos portuenses. O lance, porém, não foi validado porque fôra precedido de falta. O mesmo jogador, passados quatro minutos, na marcação de um livre, de longe, obteve o primeiro «goal» dos setubalenses. O Salgueiros não desanimou e conduziu uma serie de entusiasticas «ofensiva»s. Assim, aos 29 minutos, um passe de Renato, recolhido por Ferreira—que aproveitando a ocasião em que Idalécio tinha saido das redes—apontou forte e estabeleceu o empate.

Seis minutos depois, o Salgueiros obteve o segundo «goal» rematado por Barros. O jogo passou então a decorrer com equilibrio, revezando-se os dois grupos nos ataques.

O intervalo chegou com 2-1 a favor do Salgueiros.

A segunda parte começou com intenso dominio do Vitoria (S.).

No primeiro minuto, uma bola apartada por Nunes bate na trave. Cardoso Pereira, aos 3 minutos na conclusão de um passe de Carlos Santos, obtem o empate para os setubalenses.

O jôgo prosseguiu com vantagem dos visitantes, que aos 18 minutos colocaram-se na situação de vencedores. Um bom remate de Rodrigues não pôde ser defendido pelo guarda-redes portuense.

A vantagem dos setubalenses manteve-se até aos 20 minutos, quando os locais reagiram e estabeleceram equilibrio.

Aos 25 minutos marcou-se um «canto contra o Vitoria (S.). Rebelo, de cabeça, marcou o terceiro «goal» salgueirista. E assim o jôgo voltou a estar empatado...

O encontro ganha interesse com estes momentos de expectativa. Carlos Santos, aos 28 minutos, fez o 4.º «goal» do Vitoria, numa jogada aparentemente de fácil defesa, mas o guarda-redes do Salgueiros foi iludido na sua visão de defesa.

Nos ultimos minutos, os locais empregaram-se a fundo para fugir á derrota. Entretanto, os seus esforços foram inuteis, e, foram os visitantes, que no declinar do encontro fizeram o seu 5.º «goal», por intermédio de Rodrigues, numa jogada individual.

O resultado fixou-se, pois, em 5-3, a favor dos setubalenses.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	13	51 — 21	20
Belenenses	13	36 — 22	19
Sporting	13	40 — 29	18
F. C. Porto	13	52 — 36	14
Vitoria (S.)	13	35 — 36	13
Olhanense	13	33 — 31	12
Estoril	13	33 — 24	12
Vitoria (G.)	13	25 — 40	10
Academica	13	28 — 41	9
Salgueiros	13	21 — 74	3

E' SURPREENDENTE E ANIMADO O
BAILE DA PINHATA
HOJE, NO
ARCADIA